



REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE




DGS
desde 1899
Direção-Geral da Saúde




O futuro da Saúde Ocupacional

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE OCUPACIONAL
José Rocha Nogueira (Coordenador)
saudetrabalho@dgs.min-saude.pt

1




Programa Nacional de Saúde Ocupacional (PNSOC)




Direção-Geral da Saúde
Direção de Serviços de Promoção e Proteção de Saúde
Serviço de Saúde no Trabalho e em Ambientes Especiais

Programa Nacional de Saúde Ocupacional
2009-2012
(Promoção e proteção da saúde no local de trabalho)

Divisão de Saúde Ambiental e Ocupacional
2013



PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE OCUPACIONAL
EXTENSÃO
2018-2020

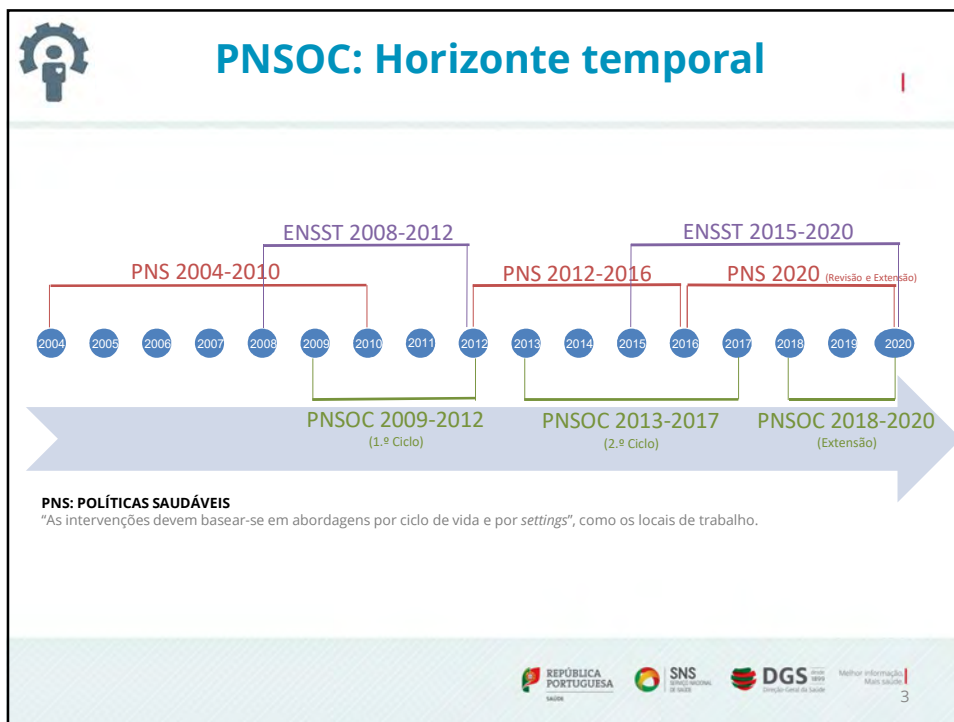


REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

DGS
desde 1899
Direção-Geral da Saúde


Melhor informação. Mais saúde.



Visão

Assegurar a proteção e promoção da **saúde a todos os trabalhadores** através de **ambientes de trabalho saudáveis** e da **cobertura e qualidade dos Serviços de Saúde Ocupacional**, contribuindo para **ganhos em Saúde** não só para os trabalhadores, mas para a **população em geral**.

Melhor informação. Mais saúde. 4



|

PNSOC: Princípios estratégicos

REPÚBLICA PORTUGUESA SAÚDE

SNS SERVIÇOS NACIONAIS DE SAÚDE

DGS DIREÇÃO GERAL DE SAÚDE

Melhor informação. Mais saúde.

5



|



Política

Proteção
Saúde e bem-estar dos
trabalhadores

Participação

Excelência em Saúde
Ocupacional

Prevenção
Riscos
profissionais

Promoção
Locais de
trabalho
saudáveis

Planeamento


REPÚBLICA PORTUGUESA SAÚDE

SNS SERVIÇOS NACIONAIS DE SAÚDE


DGS DIREÇÃO GERAL DE SAÚDE

Melhor informação. Mais saúde.


6



PNSOC: O que se pretende



7



Colocar a Saúde Ocupacional na agenda política


Saúde; Trabalho; Educação; Finanças; Economia; Administração Interna; ...

↓

Maior disponibilização de recursos

↓


Cobertura universal por serviços de SST



7

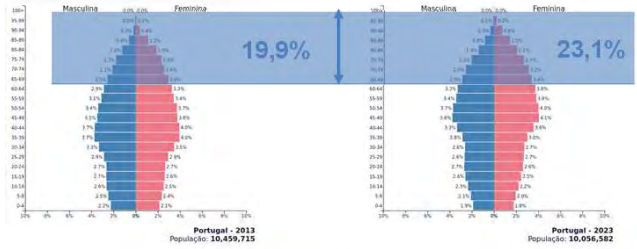
Os profissionais de saúde

- Contribuir para reduzir as carências em médicos do trabalho
- Criar condições de trabalho que promovam um equilíbrio saudável entre a vida profissional e pessoal
- Proteger a saúde e o bem-estar mental dos profissionais de saúde
- Regulamentação da atividade de Enfermagem do Trabalho




Mudanças demográficas no mercado do trabalho

- Trabalhadores idosos e envelhecimento saudável
- Trabalhadores migrantes (emigrantes/ imigrantes)



Portugal - 2013
População: 10,459,715

Portugal - 2023
População: 10,056,582





Sistemas de informação em SST

- Sistemas de indicadores de Saúde Ocupacional
- Desmaterialização da ficha de aptidão para o trabalho
- Estatísticas de doenças profissionais
- Desmaterialização dos procedimentos de pedido de autorização transitória para Enfermagem do Trabalho
- Desmaterialização dos procedimentos de notificação da atividade inicial (ou outra) com agentes biológicos dos grupos 2, 3 ou 4



Promover maior articulação entre os serviços de SST e os serviços de saúde pública

- Doenças transmissíveis e doenças emergentes
- Epidemiologia e Saúde Ocupacional/SST (fatores de risco, efeitos na saúde)
- Planos Locais de Saúde e SST
- Programas de promoção de locais de trabalho saudáveis
- SST e Saúde Ambiental

 **Promover maior articulação entre os serviços de SST e os serviços de saúde pública**




REPUBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE

DGS
DIREÇÃO-GERAL DE SAÚDE

Melhor informação. Mais saúde.

 **Investir na promoção da saúde no local de trabalho**

- Dinamizar o desenvolvimento da promoção da saúde no local de trabalho
- Fomentar práticas de trabalho e estilos de vida saudáveis em empresas/ estabelecimentos do setor privado e da Administração Pública.

REPUBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE

DGS
DIREÇÃO-GERAL DE SAÚDE

Melhor informação. Mais saúde.

Identificação e prevenção de riscos emergentes e sua coexistência com os riscos “tradicionalis”

- Cancro profissional
- Fatores de risco psicossocial
- Novas tecnologias (automação de postos de trabalho, nanotecnologias)








Melhor informação. Mais saúde.

Riscos emergentes – A utilização de mão de obra robótica

Aspetos do trabalho com significado	Robotização como ameaça	Robotização como oportunidade
1 Procurar alcançar um objetivo	Se os robôs assumirem muitas ou as tarefas mais desafiadoras de um trabalho, os trabalhadores podem experimentar um menor comprometimento com o trabalho.	Se os robôs assumirem tarefas mais entediantes, ou se a parceria com robôs contribuir para melhor alcançar um objetivo desejável, os trabalhadores podem sentir-se mais úteis.
2 Relações sociais	Se colegas de trabalho humanos forem substituídos por robôs, a interação social será reduzida e a sua natureza mudará.	Se os robôs forem projetados como colegas, capazes de interação social de alto nível, a necessidade de relacionamento ainda poderá ser atingida. Se os robôs assumirem tarefas repetitivas, sobra mais tempo para relações interpessoais.
3 Exercitar aptidões e autodesenvolvimento	Tarefas assumidas por robôs tornam obsoletas as aptidões humanas correspondentes.	Os seres humanos geralmente precisam manter as aptidões mais relevantes e necessitam de novas aptidões complexas para operar a tecnologia robótica.
4 Autoestima e reconhecimento	Se os robôs assumirem as tarefas mais difíceis, o reconhecimento social e a autoestima podem ficar diminuídos.	A parceria com robôs pode expandir novas aptidões com melhores resultados, levando a um maior reconhecimento social e maior autoestima.
5 Autonomia	O controlo por robôs priva os trabalhadores humanos de julgarem com autonomia. Pouca oportunidade para criação de emprego. Preocupações éticas relacionadas com a vigilância e a opacidade da IA.	Os trabalhadores humanos controlam os robôs e melhoram as suas capacidades de gestão autónoma. Maior capacidade para a elaboração de trabalhos.

Smids J, Nyholm S, Berkers H. Robots in the workplace: A threat to – or opportunity for – meaningful work?. *Philos Technol.* 2020. 33:503-522.



Alterações climáticas e Saúde Ocupacional

Principais perigos:



- ondas de calor/aumento da temperatura
- poluentes do ar
- radiação UV
- eventos climáticos extremos
- doenças transmitidas por vetores/zoonóticas.

Atividades profissionais afetadas:

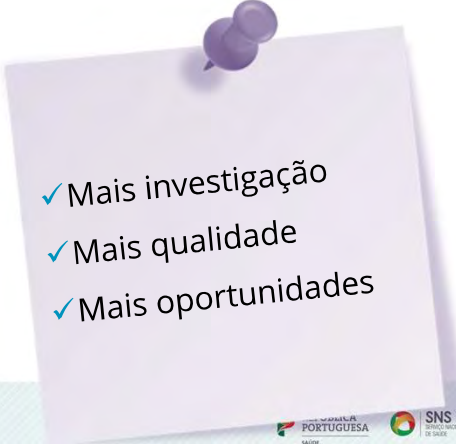
- As ligadas aos recursos naturais (ou seja, agricultura, pesca e silvicultura) e ao trabalho no exterior

Necessidades


- Vigilância de doenças/acidentes/riscos profissionais
- Desenvolvimento de novas estratégias de adaptação profissional.



Promover maior investigação em Saúde Ocupacional



- ✓ Mais investigação
- ✓ Mais qualidade
- ✓ Mais oportunidades





REPÚBLICA PORTUGUESA SAÚDE | SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE | DGS desde 1899 Direção-Geral da Saúde

Microsite da Saúde Ocupacional da Direção-Geral da Saúde:
www.dgs.pt/saude-ocupacional.aspx



COORDENADOR José Rocha Nogueira

Equipa de Coordenação

Carolina Nunes
 Eva Miriam Rasteiro
 Fátima Ramalho
 Sandra Moreira



PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE OCUPACIONAL EXTENSÃO 2018-2020

saudetrabalho@dgs.min-saude.pt

19

Muito obrigado pela vossa atenção!



REPÚBLICA PORTUGUESA SAÚDE | SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE | DGS desde 1899 Direção-Geral da Saúde

Melhor Informação. Mais saúde.

Alameda D. Afonso Henriques, 45
 1049-005 Lisboa - Portugal
 Tel.: +351 218 430 500
 Fax: +351 218 430 530
 E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

www.dgs.pt

20